

A Nova Comissão Política da JP de Famalicão

“A adesão ao nosso projecto é grande e receptiva à participação de novos militantes.”

Página 2

Nova Comissão Política Concelhia do CDS/PP

“É hora de organização e rigor para enfrentar os desafios eleitorais que se avizinham.”

Página 2

Famalicão representado ao mais alto nível

“O trabalho exercido pelo Dr. Nuno Melo na liderança do grupo parlamentar do CDS/PP, recolhe um natural respeito e o orgulho dos cidadãos do distrito de Braga e, em particular, de Famalicão.”

Página 2

Entrevista ao Vereador Durval Tiago Ferreira

“Nos últimos 2 anos e meio participamos no Governo de uma forma leal, respeitável e competente.”

Página 3

Juventude Popular de Vila Nova de Famalicão na Imprensa

Página 4

Editorial



Miguel Moreira da Silva
Presidente da JP de Famalicão

A Imperativa Divulgação

A concepção deste Jornal reflecte a enorme vontade, da JP de Famalicão, em divulgar os seus projectos, eventos e ideais, tendo por objectivo servir de catalisador para a discussão, reflexão e realização de actividades benéficas para a sociedade.

É urgente que os jovens encontrem, nos partidos políticos, o reflexo dos seus valores e ideais. Para que isso seja concretizado, é necessário que as Juventudes Partidárias estabeleçam mecanismos informativos. A JP de Famalicão, ao realizar actividades com a finalidade de esclarecer e divulgar os pilares do Partido Popular, obteve um crescimento significativo de militantes e, sobretudo, um incremento participativo.

Proponho e desafio a todos os jovens da direita democrática, que participem activamente em organizações académicas. Dessa forma, teremos entidades estudantis respeitáveis e com credibilidade.

A Nova Comissão Política da JP de Famalicão

A recente Comissão Política Concelhia da JP de Famalicão está em funções há dois meses. Os vectores fundamentais deste projecto têm sido o Rigor e Organização, constituindo uma plataforma de actuação e reflexão que, inspirada no alargado conjunto de sensibilidades dos elementos constituintes, tem possibilitado a existência de um espírito de sentido crítico, aliado à desejável irreverência e vontade de intervir, apanágios da Juventude Popular.

De entre o conjunto de medidas que nos propusemos implementar, salientamos o facto de terem sido criados um e-mail e um blogue da JP local. Esta reestruturação da estratégia de comunicação e informação tem permitido estabelecer um intercâmbio diário de opiniões, provenientes de jovens de todos os sectores partidários. Ao longo do mandato vamos pugnar pela criação de núcleos de freguesias activos, evitando cair no erro de criar estruturas “fantasma”. A adesão ao nosso projecto é grande e receptiva à participação de novos militantes. A JP de Famalicão está a imprimir uma nova dinâmica à política famalicense, servindo de pauta para as juventudes partidárias da oposição.

Nova Comissão Política Concelhia do CDS/PP



Ricardo Mendes

Quero aqui manifestar todo o apoio e confiança na nova C.P.C. do CDS de Famalicão recém eleita, e liderada pelo Ricardo Mendes, que estou certo, conduzirá de maneira nobre, democrática e justa o nosso partido.

A Juventude Popular irá trabalhar lado a lado com este novo CDS, defendendo ideais e causas comuns e intervindo de uma forma responsável na sociedade Famalicense, onde mora uma esquerda desorientada e sem rumo à vista, incapaz de responder aos anseios dos próprios militantes que anseiam por eleições internas.

Respondemos sempre com trabalho sério quando somos chamados a cumprir o dever público. Seja em Famalicão ou em Lisboa, o empenho daqueles que nos representam é sempre enorme e descomprometido.

É hora de organização e rigor para enfrentar os desafios eleitorais que se avizinham.

Não esperamos facilidades, nas autárquicas ou legislativas, coligados ou não, o nosso grupo está mais organizado e unido do que nunca, com novas equipas na jota e no partido dispostas a suar a nobre camisola azul e amarela que envergamos honrosamente.

Isaque Pinto

Presidente da Mesa do Plenário Concelhio da JP

Famalicão representado ao mais alto nível

O trabalho exercido pelo Dr. Nuno Melo na liderança do grupo parlamentar do CDS/PP, recolhe um natural respeito e o orgulho dos cidadãos do distrito de Braga e, em particular, de Famalicão.

Para a JP de Famalicão, o desempenho do Dr. Nuno Melo na Assembleia da República, na distrital de Braga, na Assembleia Municipal de Famalicão e no Partido Popular, representa um exemplo de profissionalismo e de entrega às causas, que deve servir de modelo para os jovens populares.

A defesa dos valores democráticos e a intransigência perante a ilegalidade, têm sido exercidas com firmeza e sensatez pelo Grupo Parlamentar do CDS/PP.

Como tal, sentimos que os valores que nos alimentam a militância no PP, são ratificados pela actuação do Dr. Nuno Melo.



Nuno Melo

Presidente do Grupo Parlamentar do CDS/PP

Entrevista ao Vereador Durval Tiago Ferreira



Miguel Moreira da Silva: Dr. Durval Tiago Ferreira, antes de mais, felicito-o pelo trabalho desenvolvido como Vereador na Câmara Municipal de Famalicão.

Ao nível da juventude, o que é que os jovens famalicenses ganharam com a governação da presente Câmara Municipal?

Durval Tiago Ferreira: Se atendermos ao programa eleitoral sufragado em 2001, concluímos que na área da Juventude, foram já muitas as promessas cumpridas. Pela primeira vez, foi criado o Cartão Jovem Concelhio, foi activado o Conselho Municipal da Juventude. Existe um espaço bem no centro da cidade que permite o acesso grátis à Internet. Pela primeira vez, as associações, desportivas, culturais, são acarinhadas e apoiadas, pelas actividades que desenvolvem e não por quem as dirige. Os mais novos passaram a usufruir de manuais escolares oferecidos pela autarquia, numa iniciativa inédita a nível nacional.

MMS: É exequível preservar a identidade e o carisma do PP em Famalicão, estando coligado com um partido mais representativo?

DTF: Não só é exequível como é essencial ao sucesso da coligação. Esta só tem sentido se, entre ambos os Partidos, existir não uma fusão mas uma conjugação do que cada um tem de específico e de especial. O CDS-PP tem um património histórico de imensa valia. Desde a sua criação que tudo de bom que aconteceu em Portugal teve o seu contributo: o combate ao PREC, a coragem de votar isoladamente contra a Constituição de 1976, a formação do 1º governo com a AD, a abertura da economia à liberalização e a adesão à CEE. Mesmo quando tivemos uma representação parlamentar reduzida a quatro deputados, conseguimos acautelar as nossas convicções e os nossos valores com intransigência. Mais recentemente, fomos o único Partido a dar a cara pelo direito à vida e estivemos ao lado da vitória contra a regionalização. Nos últimos 2 anos e meio participamos no Governo de uma forma leal, respeitável e competente. É este património, inalienável, que não pode nem deve ser subjugado numa coligação, tão só porque o CDS-PP é o parceiro menos representativo. E isto aplica-se não só a nível nacional, como nas diferentes autarquias onde existem coligações.

MMS: Estamos a menos de um ano das eleições autárquicas. Como é que o executivo camarário está a lidar com o desastroso legado das governações socialistas?

DTF: É verdade que, até chegarmos à Câmara em Janeiro de 2002, nunca imaginámos que a situação financeira fosse tão grave. A dívida ultrapassava largamente aquilo que era dito pelos anteriores responsáveis e, em grande parte, tratavam-se de dívidas de curto prazo para pagamento de bens e serviços essenciais que iam desde a água, luz, etc.. É evidente que este facto, aliado a uma completa desorganização e desmotivação dos serviços, (não nos podemos esquecer que os últimos dois anos de mandato PS foram repletos de lutas e traições entre os responsáveis políticos de então e que se reflectiram nos funcionários) condicionaram os nossos primeiros meses de trabalho, em que os esforços se centraram na reorganização de toda a máquina camarária que estava completamente inoperacional e em auto-gestão.

Ultrapassada essa fase, hoje o Município famalicense é por todos reconhecido como um pessoa de bem e respeitada. Sob uma liderança forte e carismática do Arq. Armino Costa, existe uma separação clara das competências e cada Vereador responde pelos respectivos Pelouros. Hoje, já não são os assessores que manobram nos bastidores mas os políticos que têm de dar a cara e responder perante os cidadãos.

MMS: Quais foram as obras mais emblemáticas que a coligação PSD-PP executou no presente mandato?

DTF: O desempenho de um executivo municipal deve ser transversal, abrangendo diferentes áreas, porque diferentes são também as necessidades das populações.

Posso adiantar que no campo da Acção Social, Famalicão tem sido um exemplo seguido por outros Concelhos.

É terceiro-mundista reduzir a actividade de uma autarquia da dimensão da nossa a uma ou outra obra emblemática quando ainda estão por satisfazer necessidades básicas fundamentais. Por ex. no final do próximo ano, teremos uma cobertura praticamente total da rede de abastecimento de água e duplicámos a rede de saneamento de todo o Concelho. Só estabelecimentos de ensino pré-escolar, de raiz, foram edificados 12. Estamos a resolver problemas com décadas de impasse, como o realojamento das famílias de etnia cigana junto da estação ferroviária. Pela primeira vez nos últimos 20 anos, o Poder Central reconhece a importância devida a Famalicão e contribuiu para a construção da variante á cidade, prometida desde 1988 e para a conclusão da A7 até á Povoia de Varzim. Mas também na duplicação e electrificação da linha férrea, na edificação em 2005 de um novo Palácio da Justiça, o maior investimento nacional deste biénio na área da Justiça. Não há uma só freguesia que não tenha uma obra em curso. Seja o novo Centro de Saúde em Delães, ou a nova EB em Pedome, ou a biblioteca de Ribeirão e as piscinas, ou, em breve, o novo Largo da Feira de Joane ou o Centro Cultural Camilo Castelo Branco da autoria do Arq. Siza Vieira em Seide S. Miguel.

É um verdadeiro Concelho em movimento que deve orgulhar todos os famalicenses.

MMS: Agradeço o apoio dado, ininterruptamente, à JP e desejo a continuação de um bom trabalho em prol do progresso de Famalicão.

A JP de Famalicão na Imprensa



Festa do Associativismo “foi um êxito”

A Juventude Popular, em comunicado assinado por Miguel Moreira da Silva, fez o balanço da Feira do Associativismo e Juventude. A JP considera que a organização “foi um êxito” e houve uma “afluência em massa” de visitantes. Numa auto-avaliação, a JP diz que o seu stand “foi o mais visitado e revisitado de entre todas as Jotas”. No entanto, as críticas feitas pela JCP e pela JS não passam em claro à Juventude Popular. Sobre os comunistas, a JP diz que padecem de “incoerência de política e princípios” por terem criticado o material exposto pela JP. Quanto à JS, os jovens populares lamentam que os socialistas tenham trazido ao evento um *stand* “sombrio e com requinte fúnebre”.

“OPINIÃO PÚBLICA”, 8 de Outubro de 2004



JP com e-mail e blogue

A Juventude Popular criou um e-mail e um blogue, com o objectivo de aperfeiçoar e otimizar a forma de divulgação das actividades realizadas pela JP, publicar esclarecimentos e promover intercâmbios de ideias com os jovens famalicenses. Assim, a nova Comissão Política, liderada por Miguel Moreira da Silva, colocou em prática a promessa eleitoral, que se baseava na reestruturação da estratégia de comunicação e informação.

“CIDADE HOJE”, 4 de Novembro de 2004



Juventude Popular de Famalicão

Morada: Praça D. Maria 2ª, 232
3º Andar, Sala 7,
4760-111 Vila Nova de Famalicão
e-mail: jpfamaliao@sapo.pt
blogue: jpfamaliao.blogspot.com